

RELATÓRIO ANUAL 2017



Vida e trabalho, um só valor

Relatório Anual 2017



Vida e trabalho, um só valor

Índice

Sobre a Rede Cidadã



- A palavra do Diretor Executivo, **7**
- Quem Somos, **9**
- Nossos gestores, **10**
- Governança voluntária, **12**
- Propósito, visão e valores, **15**
- Reconhecimento, **17**
- Onde estamos, **18**
- Parceiros, **20**

página

7

Ações de promoção e integração ao mundo do trabalho



- Socioaprendizagem, **23**
- Rede Inclusiva, **25**
- Trabalho Novo, **27**
- Projeto Diversidades, **29**
- J.Legal, **31**
- Conexão 3.0, **33**
- Conexão Varejo, **35**
- Jovens Profissionais do Futuro, **36**

página

22

Ações de empregabilidade e geração de renda



- Accenture do Futuro, **38**

página

38

Atividades Meio



-Projeto Posso Ajudar?, **46**

Relatório dos auditores independentes



- Relatório dos auditores independentes, **48**

Como apoiar?



- Como apoiar?, **72**

página

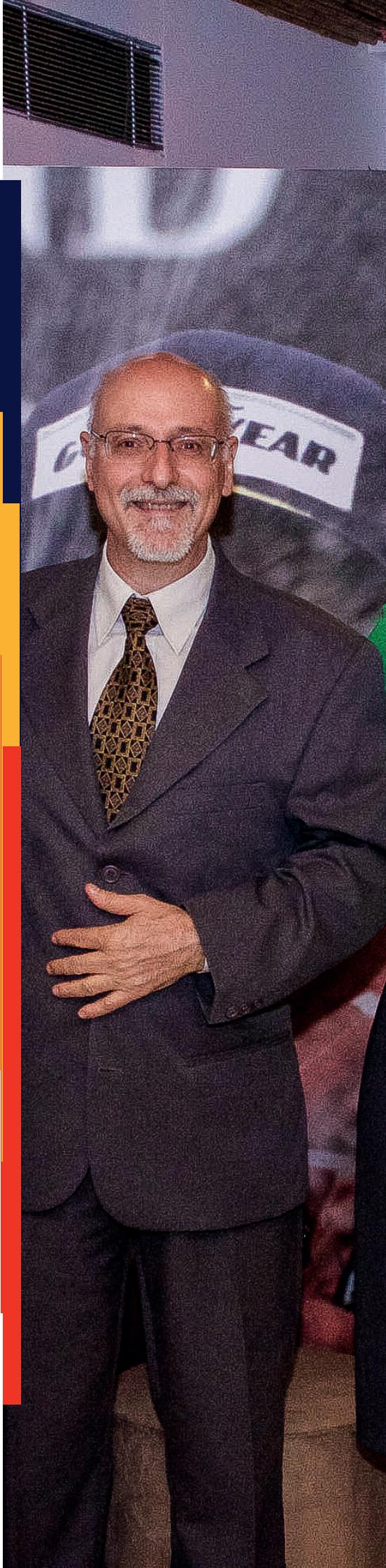
46

página

48

página

72



“Não se pode aspirar à plenitude de vida e ao desenvolvimento transformador sustentável sem enxergar as pessoas em sua inteireza. São as intervenções integrais e integradoras que terão sucesso para minimizar as desigualdades que ainda persistem em nosso país.”

Fernando Alves
Diretor Executivo

Palavra do Diretor Executivo

O ano de 2017 foi bem especial para a Rede Cidadã. Foi quando completamos 15 anos de vida e trabalho, um só valor. É claro que esta filosofia foi criada bem depois da fundação da organização, mas vejo claramente que ela estava em nosso gene desde o início.

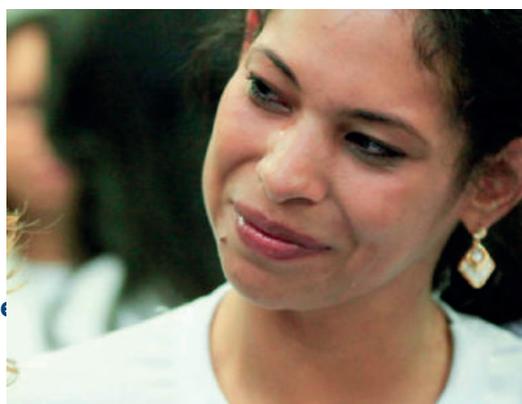
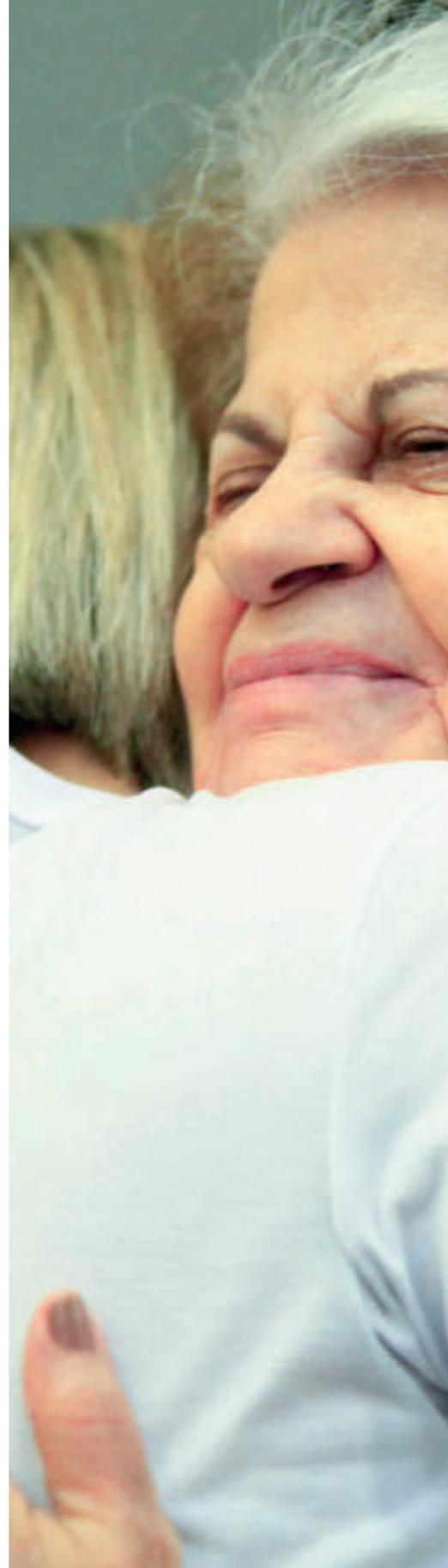
Navegar agora pelas páginas deste relatório gera em mim a grata sensação de trazer à memória experiências bem pessoais, vividas no dia a dia da organização, como diálogos com pessoas de todas as idades que passaram por nossos cursos, aprendizados em encontros de capacitação dos nossos colaboradores, ampliação da visão do mundo e da vida conquistada por meio das relações com toda essa gente que de alguma forma faz parte da história da Rede Cidadã.

Em nosso Relatório Anual, queremos cumprir mais do que a obrigação importante de prestar contas. É verdade que os números impressionam, porém o mais importante são as histórias. Foram 68.464 pessoas inseridas do mundo do trabalho: 34.029 aprendizes que receberam a chance de viver sua primeira experiência profissional; 32.675 jovens e adultos que conquistaram autonomia por meio do trabalho; 1.546 pessoas com deficiência que puderam descobrir seu potencial e mostrar sua capacidade produtiva; 214 seniores que

puderam compartilhar no ambiente de trabalho o que a vida lhes ensinou; 1.294 pessoas em situação de rua que ganharam a esperança concreta de uma vida nova.

Também conquistamos prêmios e reconhecimentos devido à forma como executamos nosso trabalho e tratamos as pessoas de dentro e de fora da organização: como seres humanos dignos de afeto, respeito e admiração. Isso demonstra nosso compromisso com uma excelência que é fundamentada no trato humanizado de todos os que fazem parte desta Rede. Não se pode aspirar à plenitude de vida e ao desenvolvimento transformador sustentável sem enxergar as pessoas em sua inteireza. São as intervenções integrais e integradoras com um enfoque estratégico, amplo, multissetorial, sem exclusões e participativo que terão sucesso para minimizar as desigualdades que ainda persistem em nosso país.

Agora seguimos adiante, abertos ao que o Universo nos oferece e sempre dispostos a experimentar o novo. E esperamos poder contar com você para ampliar essa Rede de transformação e evolução a caminho de um ser humano menos fragmentado, mais inteiro. Sempre por meio de Vida e Trabalho, Um Só Valor.



Quem somos

A Rede Cidadã é uma Entidade de Assistência Social, que desenvolve programas e projetos de forma continuada, permanente e planejada, na área de Assistência Social, prestando atendimento prioritariamente aos usuários descritos na Lei nº 8.742/1993 – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

Atuando em conformidade com o conjunto normativo que rege a Política Nacional de Assistência Social, a Rede Cidadã milita na causa da inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade, prevenindo riscos sociais e pessoais, sem discriminação e de modo totalmente gratuito. As ofertas socioassistenciais promovem a integração ao mundo do trabalho, com proteção social e garantia de direitos, nos termos da Resolução CNAS nº 33/2011.

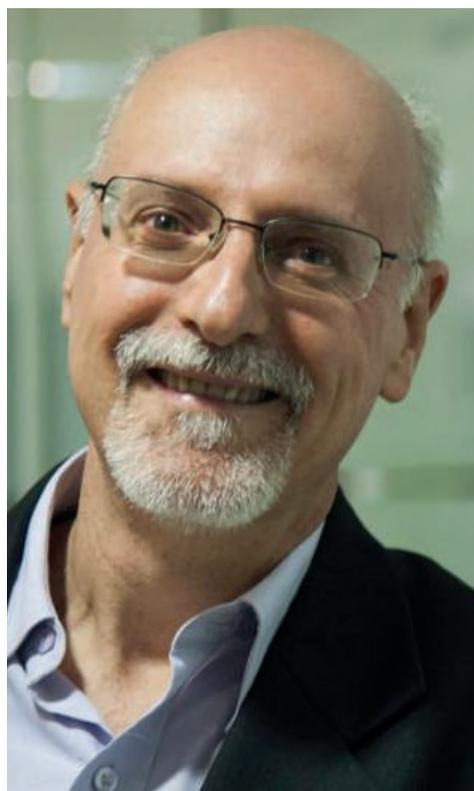
Uma das primeiras organizações a investir no trabalho social em rede, desde 2002 a Rede Cidadã reúne sociedade civil, empresas, órgãos públicos e outras organizações sociais, além de voluntários, para trazer soluções em geração de trabalho e renda.

Em 2004, a organização criou a metodologia de Rede de Geração de Trabalho e Renda para jovens oriundos de comunidades de baixa renda, aperfeiçoada e aplicada até

hoje. Desenvolvemos também uma metodologia de práticas vivenciais diferenciadas, focada na singularidade, nas competências essenciais do participante e na maior adaptação e permanência dele no trabalho. Tais práticas promovem o autoconhecimento por meio da consciência do próprio corpo e de suas emoções, com vistas a sustentar-se no mundo do trabalho.

Assim, nossa organização se destaca por investir não apenas na formação técnica de quem participa de seus cursos. Entendemos que tão importante quanto isso, é o resgate dos sonhos das pessoas e seu desenvolvimento socioemocional e comportamental. Para nós, vida e trabalho são um só valor e devem andar juntos para promover a realização profissional e pessoal do ser humano.

Nossos gestores



Fernando Alves

Diretor Executivo



Keure Oliveira

Gerente da
Socioaprendizagem



Jonacir

Gerente de Rel
e Parceria



Dadalto

acionamento



Tatiana Carvalho

Gerente da Empregabilidade



Pedro Mosquim

Gerente Administrativo
Financeiro

Governança voluntária

Conselho Curador

José Luciano Duarte Penido

Presidente (Presidente do Conselho da Fábria)

Murilo Araújo

Vice-presidente (Presidente do Conselho de Administração da Nansen S/A)

Emerson de Almeida

Fundação Dom Cabral

Lúcio Leite de Melo

Asa Comunicação

Cássio Azevedo

AeC

Manoel Pereira Bernardes

Manoel Bernardes Joias

Matthew John Govier

Accenture

Wagner Furtado Veloso

Fundação Dom Cabral

Conselho de Administração

Ângela de Alvarenga Batista Barros

Presidente (Montreal Informática)

José Domingos da Silva Júnior

Vice-presidente (Kamonga

Desenvolvimento Empresarial)

Maria Raquel Grassi Ferreira Marques

Fundação Dom Cabral

Luiz Gonzaga Leal

Fundação Dom Cabral

Theunis Baronto Marinho

ABRH - SP

José Augusto Figueiredo

Lee Hecht Harrison

Conselho Fiscal

Marcelo Torres Motta

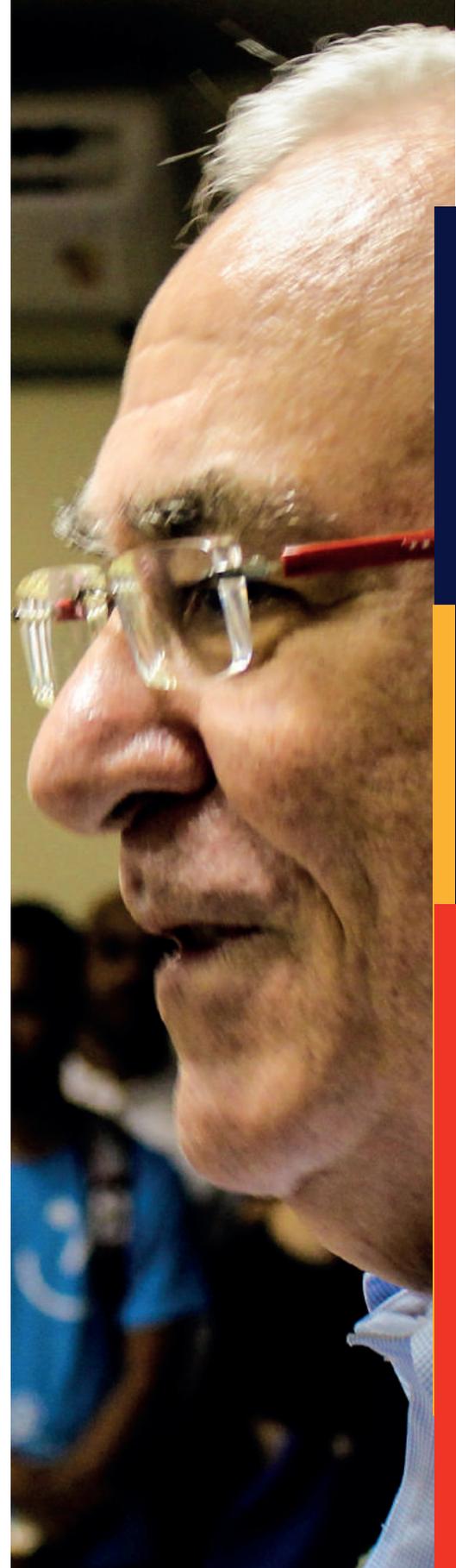
Presidente (Motta Advogados)

Hélio Geraldo de Souza

Banco Central

Alexandre Rocha Resende

Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU





Propósito, visão e valores



Reconhecimento



2011

Rede de Geração de Trabalho e Renda é reconhecida como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil.

2014

Fernando Alves, um dos fundadores da Rede Cidadã e também seu Diretor Executivo, recebe Prêmio Visionaris de empreendedor social.



2016

Rede Cidadã conquista 124ª posição no ranking internacional do NGO Advisor.





Prêmio Ser Humano

Rede Cidadã recebe Prêmio Ser Humano, da Associação Brasileira de Recursos Humanos.



Prêmio Sabiá-Laranjeira

Rede Cidadã recebe o Prêmio Sabiá-Laranjeira de sustentabilidade, da Ideia Sustentável.

2017

Rede Cidadã alcança a 121ª posição no ranking internacional do NGO Advisor.



Melhores Lugares para se Trabalhar

Rede Cidadã conquista certificado Melhores Lugares para se Trabalhar da GPTW.

Melhores ONGs

Rede Cidadã conquista Prêmio Melhores ONGs, da Revista Época e Instituto Doar, entrando assim no grupo das 100 melhores ONGs para se investir no Brasil.

Onde estamos?



Minas Gerais

Além Paraíba

Araguari

Arcos

Barão de Cocais

Belo Horizonte

Brumadinho

Caeté

Congonhas

Contagem

Curvelo

Diamantina

Formiga

Governador Valadares

Guaxupé

Ipatinga

Itabira

Itabirito

Iturama

Jeceaba

João Monlevade

Juiz de Fora

Lagoa da Prata

Montes Claros

Nova Serrana

Oliveira

Ouro Branco

Ouro Preto

Pará de Minas

Passos

Patos de Minas

Patrocínio

Pedro Leopoldo

Ponte Nova

Pompéu

Raposos

Santa Bárbara

São Sebastião do Paraíso

Sete Lagoas

Uberaba

Uberlândia

Unai

Bahia

Salvador

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Espírito Santo

Vitória

Pernambuco

Recife

São Paulo

São Paulo

Campinas

Ceará

Fortaleza

Parceiros





e mais 2.725

Ações de promoção e integração ao mundo do trabalho

Socioaprendizagem

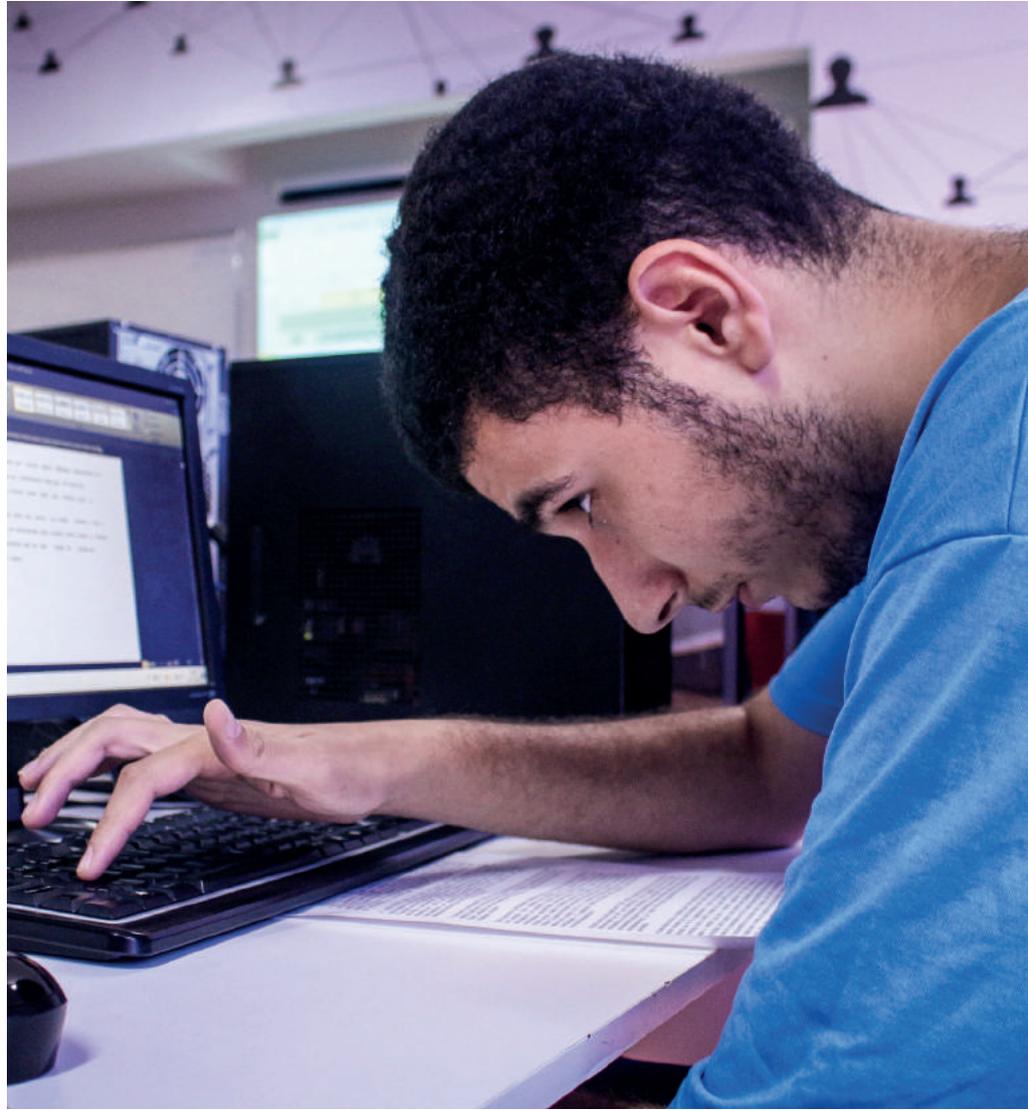
Em 2017, a Rede Cidadã promoveu a Assistência Social por meio de ações de integração ao mundo do trabalho voltadas aos beneficiários participantes, desenvolvendo neles autonomia e protagonismo e assegurando o direito à profissionalização, ao trabalho e à renda, respeitando seus direitos trabalhistas e previdenciários. O programa proporcionou uma formação humana, técnica, socioemocional e político-cidadã aliada à preparação para o mundo do trabalho de maneira estruturada e monitorada.

Nosso Programa de Socioaprendizagem prepara os participantes para fazerem uma transição adequada do mundo escolar para o mundo do trabalho. Além de aliar o conhecimento teórico dos encontros de formação à prática nas empresas, utilizamos a ferramenta Profiler* para mapear as competências comportamentais do jo-

vem e identificar o perfil de cada aprendiz, a fim de encaminhá-lo para a vaga mais adequada. Promovemos também o autoconhecimento e o desenvolvimento de suas competências comportamentais, por meio da Educação Biocêntrica.

Em 2017, foram contratados 6.300 adolescentes e jovens, dos quais 181 eram pessoas com deficiência. Essa ação reforça a condição de combate ao trabalho infantil e informal por meio do Programa de Socioaprendizagem, respaldado na Lei da Aprendizagem e a inclusão social.

**O Profiler é uma ferramenta de mapeamento de perfil criada pela Solides, uma empresa especializada em soluções em Recursos Humanos e parceira da Rede Cidadã.*



Projeto Rede Inclusiva

A Rede Inclusiva é um projeto da Rede Cidadã que visa oportunizar, capacitar e encaminhar pessoas com deficiência (PcDs) e reabilitadas ao mundo do trabalho. O projeto apoia-se na convicção de que as PcDs podem e devem cada vez mais desenvolver seu potencial profissional.

Para isso, são implementados processos e ações pedagógicas diferenciadas, em conjunto com instituições e empresas parceiras e também com as famílias, oferecendo aos aprendizes com qualquer tipo de deficiência ou limitação um atendimento especializado. O objetivo é ir além do atendimento somente em função do cumprimento dos aspectos legais, proporcionando ao aprendiz a efetiva inclusão no mundo do trabalho e seu crescimento pessoal e profissional.

Para as pessoas com deficiência intelectual e/ou com sofrimento mental, estratégias pedagógicas inovadoras são aplicadas por profissionais qualificados e familiarizados com o tema, o que possibilita o desenvolvimento dos aprendizes de forma integral por meio de vivências voltadas para a ampliação das habilidades e consolidação de competências adquiridas na Socioaprendizagem.

Total de PcDs contratadas em 2017: 181.

Uma parceria firmada entre a Rede Cidadã e o Carrefour possibilitou a formação profissional de 17 pessoas com deficiência e sua inserção no mundo do trabalho em São Paulo (SP). Elas fazem parte do Programa de Socioaprendizagem, e estão sendo capacitadas em uma turma de 30 alunos do curso de Comércio e Varejo. A experiência tem dado muito certo, promovendo não apenas o desenvolvimento profissional das PcDs, mas também sua integração com alunos que não têm deficiências. A iniciativa tem derrubado barreiras e desmistificado questões a respeito do potencial das pessoas com deficiência física, intelectual, auditiva e visual.

“Fui convidada para atuar como educadora no projeto de inclusão de jovens PcDs nas lojas Carrefour e estou apaixonada! Essa é a melhor definição para descrever como está sendo a experiência”, conta Márcia Oliveira, educadora da Rede Cidadã. “A cada novo encontro percebo a importância não só de grandes empresas investirem em programas de integração e inclusão de colaboradores, como todo setor da economia ter a mesma atitude, a fim de ultrapassar barreiras e tornar o mundo do trabalho mais justo e inclusivo.”

A iniciativa faz parte da Plataforma da Diversidade, um projeto do Carrefour que prio-

riza sete temas para orientar a conduta de líderes da empresa e suas equipes. São eles: diversidade estética, diversidade étnica, pessoas com deficiência, diversidade sexual, diversidade religiosa, diversidade etária e

diversidade de gênero. O Carrefour trabalha isso de forma transversal, por acreditar na integralidade das pessoas.



Trabalho Novo

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, lançou em janeiro de 2017 o Programa Trabalho Novo, com o objetivo de promover a integração de pessoas em situação de rua ao mundo do trabalho, de forma integrada e articulada com as demais políticas públicas.

A Rede Cidadã foi convidada a desenvolver algumas ações, tornando-se responsável pela execução das atividades de promo-

ção da integração ao mundo do trabalho, como: oficinas de desenvolvimento de habilidades e atitudes; promoção do acesso a oportunidades profissionais; monitoramento do percurso; e articulação e monitoramento da pessoa em situação de rua.

Ao final de 2017, 3.286 pessoas haviam participado das oficinas de Desenvolvimento de Habilidades e Atitudes e, dessas, 1.544 estavam trabalhando.





A INOVA, uma empresa de conservação e zeladoria responsável por parte dos serviços de Limpeza Urbana da cidade de São Paulo, iniciou uma parceria com o Programa Trabalho Novo em março de 2017 e tem atualmente 28 colaboradores do programa ativos. Desse, 15 participaram de um encontro para celebrar um ano na empresa, que teve um tom de retrospectiva e vitória. As histórias de vida vieram à tona, narrando momentos de grande sofrimento, as estratégias de sobrevivência criadas e as conquistas alcançadas. “Eu hoje ando de cabeça erguida, pois o trabalho devolveu a minha dignidade”, disse um dos presentes.

A empresa SOMA também aderiu ao programa e um ano depois colhe os frutos. Dos 19 contratados, 14 permanecem no emprego. Dos colaboradores ativos nas duas empresas, 80% estão em moradia autônoma, se deparando com desafios de reatar laços afe-

tivos e resgatar sonhos esquecidos. “Hoje eu posso chegar na minha casa e assistir minha TV. Tenho uma geladeira para abrir e escolher o que eu vou comer. E sei que eu posso comprar minha comida. Me sinto um magnata”, conta um dos colaboradores da SOMA.

Os participantes do Programa Trabalho Novo contam como foi o processo de adaptação por que passaram, até se sentirem pertencentes ao ambiente de trabalho. Foram longos meses sentindo-se tratados como pessoas suspeitas e alvos para rótulos do senso comum. Mas alguns traziam com orgulho o quanto a discriminação que sentiram os fez refletir sobre quem realmente são e como hoje encontram formas de se colocarem no mundo. E todos, sem exceção, trouxeram nas falas gratidão e muito respeito pelo projeto. Trouxeram com carinho a sensação de esperança e acolhimento que sentiram desde a capacitação dada pela Rede Cidadã.

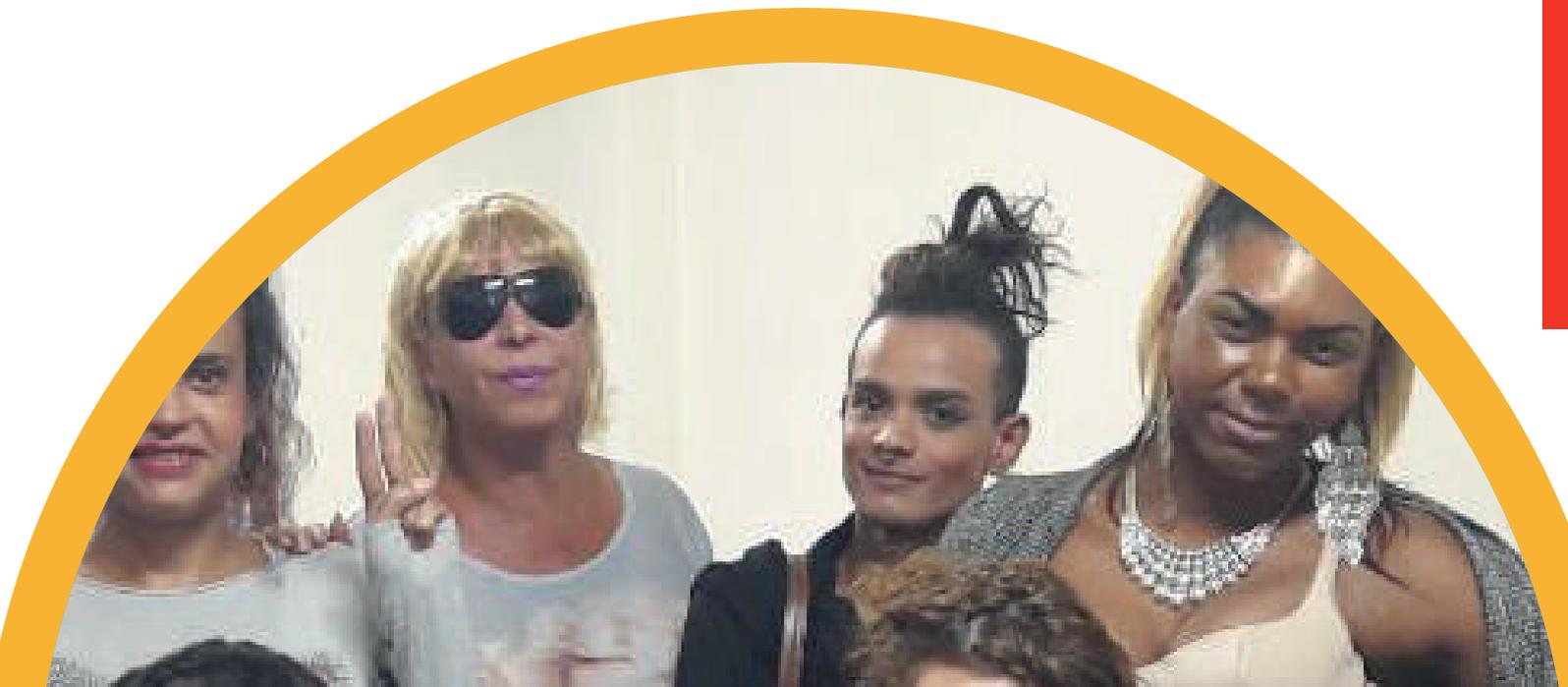
Projeto Diversidades

O Projeto Diversidades foi desenvolvido para acolher pessoas transgênero em situação de risco e vulnerabilidade social e promover sua integração ao mundo do trabalho. O público atendido por vezes encontra-se em situação de rua, tendo como principal fonte de renda a prostituição. A maior parte desse público, inclusive, já sofreu agressões físicas, morais e psicológicas, sendo considerado um perfil em vulnerabilidade social de média a alta complexidade.

Segundo a Associação Nacional de Travestis e Transgêneros (ANTRA), 90% das travestis e dos transgêneros estão inseridos na prostituição e somente 10% estão em atividades formais de trabalho ou atuando como profissionais autônomos. Esti-

ma-se que, devido à transfobia, o mundo do trabalho tem sido cada vez mais restritivo para essa população. No entanto, com a capacitação e preparação de jovens e adultos pertencentes a este grupo, foi possível pensar em ações de sensibilização para empresas que permitam o acesso da comunidade de transgêneros no mundo do trabalho, promovendo, assim, crescimento pessoal e construção de autonomia, para o convívio social.

Em 2017, foram capacitadas 102 pessoas trans pelo Projeto Diversidades e outras 109 pelo projeto Trabalho Novo, totalizando 211.





Parceiro da Rede Cidadã no projeto Conexão Varejo, o Instituto Carrefour investe no público trans por meio de capacitações profissionais e socioemocionais e da preparação do ambiente de trabalho nos hipermercados Carrefour, viabilizando a contratação das mesmas. Foi realizado um trabalho de conscientização que ajudou esses profissionais a lidarem com conflitos no ambiente de trabalho e com o preconceito.

“Temos adotado uma abordagem diferenciada para a comunidade LGBTI, com treina-

mentos e busca de oportunidades em empresas parceiras”, afirma Fernando Alves, Diretor Executivo da Rede Cidadã. “Após a conquista da vaga, acompanhamos a adaptação ao ambiente corporativo.”

“Estabelecemos um modelo de gestão que de fato permite contratar sem discriminar por orientação sexual, origem social ou qualquer outra condição”, complementa Paulo Pianez, Diretor de Sustentabilidade do Carrefour.

J.Legal

O Projeto J. Legal teve início em 2016, numa parceria entre a Rede Cidadã e a empresa J. Macêdo com subsídio do Banco Nacional de Desenvolvimento, como um projeto de responsabilidade social, cidadania e inclusão social. Essa parceria foi estabelecida visando à geração de renda, o fortalecimento do convívio social e familiar e o desenvolvimento da autonomia dos beneficiários.

Por meio de uma formação social e comportamental, ofertada em seu eixo de “Empregabilidade Social”, a Rede Cidadã trabalha conteúdos próprios com grupos de jovens adultos com uma metodologia vivencial, favorecendo o autoconhecimento e a construção e reafirmação de vínculos afetivos e sociais entre os participantes.

Trabalhando questões pessoais, o participante cria subsídios para superar possíveis adversidades que se lhe apresentem no âmbito social, pessoal e profissional, tornando-se mais capaz de exprimir sua individualidade e seu ser com mais plenitude, apesar do cenário desfavorável que cresce perante si.

Já no eixo do “Programa de Socioaprendizagem”, o JLegal atende jovens nas mesmas

condições desfavoráveis. Todo o conteúdo do programa segue as diretrizes e portarias do Ministério do Trabalho e incorpora também alguns elementos que trabalham questões comportamentais e socioemocionais, enriquecendo o conteúdo que é passado ao jovem, deixando-o pronto não somente para os desafios técnicos do mundo do trabalho, como para os desafios emocionais.

Para dar prosseguimento ao atendimento dos beneficiários do projeto, a equipe do JLegal oferece encontros trimestrais de pós-contratação. Os encontros seguem a metodologia vivencial do projeto e contam também com um momento de escuta qualificada e acolhimento dos beneficiários por parte da equipe, para que cada caso possa ser analisado individualmente. Acredita-se que com este acompanhamento pelo período de um ano o beneficiário do projeto cresça emocional e profissionalmente e se torne capaz de enfrentar os desafios impostos pelo mundo do trabalho e pela convivência social, podendo assim conquistar seu posto de protagonista da construção social ao seu redor.



“Meu nome é Aline, venho compartilhar este momento de felicidade: graças a Deus e ao projeto JLegal consegui meu primeiro emprego. A maior lição que esse projeto nos dá é de buscar nossa capacitação, buscar nos desenvolvermos mais, buscar sempre nos capacitarmos melhor para o mercado de trabalho. Graças a Deus e através desse projeto consegui meu primeiro emprego, e sou muito feliz pela oportunidade que me deram. Hoje eu trabalho no Hotel Praiano,

estou muito feliz e contente por esta oportunidade que me deram. Muito obrigada a todos aqueles que fizeram parte disso, pois sabemos que existe toda uma equipe por trás. Então muito obrigada, meu sentimento é de gratidão, muito obrigada a todos, principalmente ao projeto JLegal, que me ajudou a me inserir no mundo do trabalho.”

Maria Aline Sousa Freitas

Conexão 3.0

O Conexão 3.0 é um projeto-piloto celebrado entre Rede Cidadã e Accenture, que visa à empregabilidade de jovens por meio do desenvolvimento de habilidades comportamentais e socioemocionais, baseado no autoconhecimento e na expansão da consciência. Por meio dele busca-se também o estabelecimento de parcerias com organizações sociais e empresas para o fortalecimento da rede, aumento do valor social, redução de custos e alcance de maior impacto.

O Conexão 3.0 foi executado em 2017 no Rio de Janeiro e em São Paulo, como um piloto para a aplicação prática da nova metodologia socioemocional da Rede Cidadã. Esta metodologia visa não somente capa-

cular tecnicamente os beneficiários, mas prepará-los por meio de vivências e técnicas terapêuticas (como a respiração circular conectada) para enfrentar as dificuldades emocionais e relacionais do mundo do trabalho, do seio familiar e da sociedade como um todo.

A parceria com a Accenture serve como apoio para esta fase embrionária da nova metodologia, e dá um suporte em forma de consultoria para o acompanhamento e o mapeamento dos indicadores do projeto. Em 2017, o projeto atendeu e capacitou 192 beneficiários, nas duas cidades.





“Quero agradecer pelo projeto da Rede Cidadã que me proporcionou um conhecimento maravilhoso em questões de trabalho, desenvoltura, ferramentas necessárias que me proporcionaram uma boa apresentação no mercado de trabalho. Através desse projeto, também consegui um emprego que atendesse às minhas necessidades e dificuldades com ajustes de horário. Agradeço a todos os educadores que se doaram e foram amigos nossos e que passaram as informa-

ções da melhor forma possível. O projeto sem dúvidas é incrível! Deus abençoe a todos e que esse projeto cresça e alcance milhares de jovens!”.

**Jhuliana Isabella Basílio Bruner,
contratada pela PC Service
como aprendiz Administrativo**

Conexão Varejo

O Conexão Varejo é um projeto realizado em parceria com o Carrefour que teve início em 2012. Desde então, vem se fortalecendo e diversificando seu público-alvo, permitindo atender recortes sociais variados. A evolução é perceptível na análise dos indicadores quantitativos, no que diz respeito à quantidade de pessoas capacitadas e encaminhadas para o mercado de trabalho, e principalmente qualitativos, com desenvolvimento de projetos que valorizam o desenvolvi-

to social e humano, respeitando a singularidade de cada indivíduo.

A proposta de trabalho aqui é promover, para além da formação prática em varejo, o autoconhecimento e o desenvolvimento do coeficiente emocional das pessoas, propiciando equilíbrio entre a identidade pessoal, social e profissional. No ano de 2017, foram atendidos nesse projeto 1.729 pessoas.



Jovens Profissionais do Futuro

O Jovens Profissionais do Futuro é um projeto que atende as diretrizes de proteção social básica e especial por ofertar ações que têm por objetivo viabilizar a promoção do protagonismo, integração social e desenvolvimento humano de jovens e adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas de internação (meio fechado) e semiliberdade (meio aberto), tendo executado sua edição de 2017 nos municípios de Belo Horizonte e Ribeirão das Neves, ambos em Minas Gerais.

O plano de trabalho do JPF contempla uma estrutura pedagógica diferenciada, que implementa uma nova forma de aprender, por meio do “aprender fazendo”, utilizando-se de uma abordagem teórica informativa e vivencial participativa, com exposição dialogada, trabalhos individuais e em grupo, exercícios, leituras de texto, dinâmicas, atividades simuladas e lúdicas. Também são executadas atividades práticas visando o desenvolvimento do grupo de uma forma mais com-

pleta e efetiva, o que permite que, ao final de cada módulo, o adolescente seja capaz de realizar atividades de construção utilizando o conhecimento adquirido nos encontros.

“Foi muito bom aprender como fazer uma entrevista, como me comportar em uma entrevista de emprego, eu aprendi adequação social, empatia, aprendi a saber quem eu sou, quais são as minhas capacidades, o que fazer de bom e de ruim, aprendi a me conhecer melhor”, conta Mauri Júnio, participante de Belo Horizonte. “Fiquei satisfeito pela atenção das professoras, pela paciência com a turma e por elas acreditarem que nós somos capazes de viver em um novo mundo na vida do trabalho e pessoal e que somos uns adolescentes que têm capacidade de mudar de vida. Isso me incentivou muito a pensar em um futuro melhor para mim. Obrigado por acreditar que somos capazes de mudar. Curso maravilhoso”, conclui ele.

“No primeiro dia houve uma pequena resistência para acordá-los, uma vez que para eles é um absurdo chegar da escola às 23h30min e acordar às 6h. Mas depois do primeiro encontro, todos ficaram tranquilos e até animados! O que houve? Que encaminhamento é esse que os fez mais animados? O aconteceu lá? Passo a descrever...

O ambiente é agradável, diferente, feliz, descontraído, confortável! O dia sempre começou com um verdadeiro bom dia, um aperto de mão sincero, olhando sempre nos olhos e um sorriso cativante. Na sala, a falta de formalidade foi sensacional. Sentados no chão, descalços, com meia, de tênis, com boné, de bermuda, roda de conversa e bem à vontade. Tudo isso serviu para ‘quebrar o gelo’. A formalidade burocratiza o que deve ser desburocratizado.

Quando atividade começou com aqueles movimentos estranhos: levante o pé, levante as mãos, levante o queixo, ande como quiser, estufe a barriga, ande rastejando etc., logo apareceu a timidez. Mas começaram timidamente a fazer e a se soltar. Eu, como agente e supervisor, tentei me despir desta imagem, pois percebi que eles me olhavam enquanto faziam e entrei na ‘onda’, claro que um pouco acanhado.

A técnica de respiração foi algo diferente, eles tiveram uma experiência introspectiva. Quando um deles se demonstrou nitidamente tocado pela lembrança de um primo que morreu, percebi o quanto uma técnica pode nos levar a sermos mais sensíveis. Um momento de reflexão e raciocínio. Algo tão normal e simples como a respiração, ao mesmo tempo é algo tão complexo e desconhecido por nós.

Vocês conseguiram criar um ambiente respeitoso, amigável, carinhoso, de humildade e de companheirismo. Eles se sentiram acolhidos e mais aceitos. Não houve vergonha,

acepção, rejeição ou resistência da parte de vocês. Digo isso porque eles já se ‘acostumaram’ com esse tipo de recepção; vocês mostraram o contrário!

Houve um nítido reflexo no comportamento deles. Não tivemos qualquer ocorrência de indisciplina, desrespeito, transtorno ou desgaste. Ninguém foi comissionado por nenhum deslize. Estavam mais calmos, mais tranquilos, mais respeitosos. Todos vocês estão de parabéns! Por tudo.

Enfim, esta foi minha percepção. Foi tudo muito bom. O trabalho de vocês é mais que necessário, é FUNDAMENTAL! Eu sou grato a vocês. Para mim, foi uma honra conhecer vocês e um privilégio participar. Também preciso ser um ser humano melhor a cada dia. Obrigado!”

**Jorge Luiz de Souza Neves
Dias, Agente de Segurança
Socioeducativo e Supervisor
do CSL São João Batista, em
relatório dirigido à equipe da
Rede Cidadã.**

Ações de empregabilidade e geração de renda

Accenture do Futuro

O Accenture do Futuro é uma iniciativa que busca capacitar jovens de baixa renda para ocupar cargos técnicos. Os cursos oferecidos têm como alvo pessoas entre 18 e 24 anos, com renda familiar inferior a um salário mínimo per capita, com o Ensino Médio completo e que não estejam trabalhando e nem cursando a universidade.

Com financiamento da Accenture, o projeto capacitou em Belo Horizonte (MG) 30 jovens em práticas administrativas relacionadas à atuação em BPO (Business Process Outsourcing) e outros 900 em tecnologia, em Recife (PE), no ano de 2017.





“Não é todo que você está em casa e uma empresa chega e te diz: ‘Olha, vou te dar um curso de qualidade, tu vai aprender tudo, vai ser de graça e, no final, você ainda vai concorrer a uma vaga de emprego’”, diz Aroldo Cunha Andrade, participante do Accenture do Futuro em Recife.

“Através do programa Accenture do Futuro, a gente conseguiu unir as necessidades do negócio e transformar o ecossistema em que a gente atua”, explica Flávia Picolo, líder dos Delivery Centers Nordeste da Accenture. “A gente forma os jovens, contrata parte deles e compartilha a outra parte. A gente tem muito orgulho desse programa porque a gente entra pra transformar e sai transformado.”





Atividade meio

Posso Ajudar?

O projeto Posso Ajudar é um serviço de orientação ao público, uma forma de levar atendimento de qualidade aos clientes do estádio Mineirão, em Belo Horizonte, MG. Para a Rede Cidadã, ele é também uma oportunidade de formação de jovens e adultos nas competências e valores da

vida e do trabalho e uma oportunidade de formar profissionais altamente preparados para o atendimento de qualidade com diferentes públicos.





Impacto quantitativo

De maio de 2004 a dezembro de 2017



Relatório dos auditores independentes

Sobre demonstrações financeiras

Aos Diretores da Rede Cidadã

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rede Cidadã em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Rede Cidadã, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de

Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Rede Cidadã é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, consistente com as de-

monstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Rede Cidadã continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Rede Cidadã ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Rede Cidadã são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

» Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

» Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Rede Cidadã.

» Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

» Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Rede Cidadã. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis

ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Rede Cidadã a não mais se manter em continuidade operacional.

» Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 10 de abril de 2018.



Orplan Auditores Independentes
CRCMG – 00478/0 - CVM – 3310
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Contador – CRCMG 56.290/0

Balancos Patrimoniais em

(Valores em reais)

Ativo

	Nota	31.12.2017	31.12.2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	22.511.255	19.447.395
Créditos a receber	4	65.090	77.275
Reembolso	5	1.642.044	1.861.553
Adiantamentos		179.783	98.790
Despesas antecipadas		24.684	8.232
Total do ativo circulante		24.422.856	21.493.245
Não circulante			
Imobilizado	6	1.256.142	825.910
Intangível	7	63.480	123.391
Total do ativo não circulante		1.319.622	949.301
Total do ativo		25.742.478	22.442.546

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo e patrimônio líquido

	Nota	31.12.2017	31.12.2016
Circulante			
Fornecedores	8	388.823	367.369
Obrigações sociais e tributárias	9	2.589.560	1.889.359
Adiantamentos		-	5.841
Repasse de projetos a realizar	10	2.089.490	318.577
Outras obrigações judiciais	11	9.000	-
Total do passivo circulante		5.076.873	2.581.146
Patrimônio líquido	12		
Patrimônio social		19.861.400	17.696.673
Superávit do período		804.205	2.164.727
Total do patrimônio líquido		20.665.605	19.861.400
Total do passivo e do patrimônio líquido		25.742.478	22.442.546

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração de resultados em

(Valores em reais)

	Nota	31.12.2017	31.12.2016
Receitas			
Doações	13	1.655.964	3.349.666
Reembolso de custos aprendizagem	14	31.587.084	31.898.025
Outras receitas		41.440	-
Reembolso de custos de empregabilidade		118.817	405.394
Gratuidade obtida		81.500	80.000
Total das receitas		33.484.805	35.733.085

Custos e despesas

Despesas com pessoal e encargos	15	(28.280.811)	(30.741.428)
Serviços de terceiros	16	(2.387.261)	(1.894.300)
Despesas administrativas	17	(2.614.677)	(2.337.865)
Despesas com materiais		(189.872)	(240.449)
Despesas com viagens		(345.662)	(350.630)
Despesas com comunicação		(171.605)	(287.079)
Despesas tributárias		(32.133)	-
Despesas com depreciações		(235.464)	(199.651)
Despesa com PCLD		(139.817)	-
Provisão para contingência		(9.000)	-
Despesas diversas		(2.374)	(105.527)
Gratuidade obtida		(81.500)	(80.000)
Total de custos e despesas		(34.490.176)	(35.113.532)
Déficit antes das receitas e despesas financeiras		(1.005.371)	(205.416)
Receitas financeiras		1.961.551	2.578.471
Despesas financeiras		(151.975)	(208.328)
Total líquido das receitas e despesas financeiras		1.809.576	2.370.143
Superávit do período		804.205	2.164.727

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Valores em reais)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015	14.345.419	3.351.254	17.696.673
Incorporação do resultado ao patrimônio social	3.351.254	(3.351.254)	-
Superávit do período		2.164.727	2.164.727
Saldo em 31 de dezembro de 2016	17.696.673	2.164.727	19.861.400
Incorporação do resultado ao patrimônio social	2.164.727	(2.164.727)	-
Superávit do período		804.205	804.205
Saldo em 31 de dezembro de 2017	19.861.400	804.205	20.665.605

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa em

(Valores em reais)

	31.12.2017	31.12.2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do período	804.205	2.164.727
Ajuste do lucro do período		
Baixa de imobilizado	5.918	-
Depreciação	121.085	90.198
Amortização	114.469	109.454
	1.045.677	2.364.379
(Aumento) /redução das contas de ativo	134.249	517.682

Créditos a receber	12.185	(25.480)
Reembolso	219.509	543.461
Adiantamentos	(80.993)	1.301
Despesas antecipadas	(16.452)	(1.600)
Aumento/ (redução) passivo	2.495.727	(1.750.157)
Fornecedores	21.454	(289.398)
Obrigações sociais e tributárias	700.201	(34.071)
Adiantamentos	(5.841)	(10.742)
Repasses de projetos a realizar	1.770.913	(1.415.946)
Outras obrigações judiciais	9.000	-
Recursos obtidos provenientes das atividades operacionais	3.675.653	1.131.904
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(557.235)	(350.282)
Venda de imobilizado	(54.558)	-
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(611.793)	(350.282)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos		
Empréstimo - banco conta garantida	-	(9.248)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	-	(9.248)
(=) Variação do caixa e equivalente de caixa	3.063.860	772.374
Aumento líquido do caixa e equivalente de caixa	3.063.860	772.374
Saldo de caixa + equivalente de caixa no início do ano	19.447.395	18.675.021
Saldo de caixa + equivalente de caixa no final do ano	22.511.255	19.447.395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016

1. Contexto operacional

A Rede Cidadã é uma Associação Civil, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte/MG, fundada em outubro de 2002.

Possui título de utilidade pública federal, título de utilidade pública municipal e registro no Conselho Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte/MG. Está em tramitação junto ao Ministério do Desenvolvimento Social a certificação da Rede Cidadã como Associação Filantrópica.

A Rede Cidadã tem como linha de atuação a formação de redes, focadas no processo de articulação e de sinergia entre governo, empresas e associações na sociedade civil.

Integrando ações e investimentos sociais, públicos e privados, a Rede Cidadã viabiliza projetos de responsabilidade social e de voluntariado, levando benefícios efetivos a um grande número de pessoas.

Os benefícios das ações desenvolvidas são feitos de forma gratuita, sem nenhuma contrapartida financeira dos beneficiados e seguindo o princípio da universalidade, sem discriminação de qualquer natureza.

Os recursos financeiros para a promoção de seus objetivos estatutários vêm de doações, de reembolsos de custos com o programa de aprendizagem e de rendimentos de aplicações financeiras. Todos seus recursos são aplicados em território nacional e nas atividades previstas em seu estatuto e não há nenhuma forma de distribuição de excedentes financeiros.

A Rede Cidadã é gerida pela Assembleia Geral, Conselho Curador, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Nenhum membro destes órgãos recebe qualquer remuneração, direta ou indiretamente, pelas funções que lhes são atribuídas em seu estatuto.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais prática contábeis

2.1. Base de preparação

A. Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 – entidade sem finalidade de lucros, e também através da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

B. Moeda funcional e moeda de apresentação

C. Conforme definição da NBC TG 1000, Seção 30, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação.

Demonstrações dos resultados abrangentes

As demonstrações dos resultados abran-

gentes não estão sendo divulgadas, uma vez que a Associação não apurou transação que envolva registro em outros resultados abrangentes que impactam o superávit do período findo em 31 de dezembro de 2017.

D. Principais julgamentos contábeis e fontes de incerteza nas estimativas

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As principais estimativas realizadas pela Administração quando da elaboração das demonstrações contábeis incluem a vida útil para seus ativos imobilizados e intangíveis, o valor residual dos ativos imobilizados, as perdas com o valor recuperável de recebíveis, prováveis desembolsos decor-

rentes de processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e fiscal, bem como reclamações, custos a apurar e outros riscos diretamente relacionados a seus projetos de curta e longa duração.

As taxas de depreciação aplicadas aos ativos imobilizados são definidas com base na vida útil que o fisco determina para esses ativos e não considera os valores residuais estimados para sua realização ao final da vida útil.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

A Associação adota o regime de competência para fins de registro de suas transações e considera o período de um ano para a segregação de ativos e passivos entre circulante e não circulante.

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.2.1. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas pelo valor da aplicação, acrescidas dos rendimentos incorridos até a data do balanço. A Administração da Rede Cidadã optou por aplicações de perfil conservador, buscando reduzir riscos de perdas.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas, e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa

poderia causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado.

2.2.2. Ativos e passivos monetários

Os ativos e passivos monetários não circulante, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Associação concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

2.2.3. Ativo imobilizado

Os ativos imobilizados estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação. Os custos dos imobilizados incluem todos os gastos para colocá-los no seu local e condições de uso.

2.2.4. Receitas com doações

As doações para custeio das atividades da Associação são contabilizadas em contas do passivo, sendo reconhecidas como receita

assim que exista segurança razoável de que a Associação atenderá às condições relacionadas e que as doações serão recebidas.

Simultaneamente ao reconhecimento das receitas de doação a Associação reconhece como despesas os correspondentes custos vinculados às referidas doações.

2.2.5. Obrigações sociais

Os salários, provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares, quando negociados em acordos coletivos de trabalho, com os encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.2.6. Reconhecimento das receitas

As receitas são reconhecidas quando da efetiva execução dos projetos na prestação de serviços. O custo da prestação de serviço

é registrado no mesmo período em que elas são reconhecidas.

As despesas são registradas no período no qual são originadas.

2.2.7. Reconhecimento passivo

Os passivos são reconhecidos no balanço quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la.

Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e seus equivalentes são mantidos com a finalidade de atender a compromisso de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins.

As disponibilidades constantes dos saldos bancários referem-se a recursos para aplicação nos projetos sociais desenvolvidos, conforme demonstrados nas datas dos balanços:

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Bancos (a)	42.246	343.248
Bancos recursos livres	401	24.671
Bancos recursos restritos	41.846	318.577
Aplicações financeiras (b)	22.469.008	19.104.147
Aplicações financeiras recursos livres	20.421.365	19.104.147
Aplicações financeiras recursos restritos	2.047.643	-
Total do caixa e equivalentes de caixa	22.511.255	19.447.395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(a) Refere-se a recursos recebidos de reembolsos de aprendizagem que são aplicados tempestivamente;

(b) A Associação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras estão representadas por certificado de depósito bancário e títulos de capitalização, emitidos por bancos de 1ª linha, e possuem rentabilidade indexada à taxa do certificado de depósito interbancário (CDI), tendo liquidez diária.

A seleção da modalidade de aplicação dos recursos da Rede Cidadã é realizada dentro de um perfil conservador, buscando a redução de riscos de perdas.

4. Créditos a receber

O saldo de contas a receber é oriundo dos contratos de prestação de serviços de aprendizagem e doações de parceiros a receber:

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Minas Arena	9.710	10.150
Carrefour	40.880	-
MV Informática Nordeste	10.000	-
Trabalho Novo	4.500	-
Super Nosso	-	5.375
Renapsi	-	61.750
Total dos créditos a receber	65.090	77.275

5. Reembolso

São registrados nessa rubrica os valores a receber com os reembolsos de aprendizagem.

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Reembolso a receber	2.064.025	2.143.716
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(421.981)	(282.163)
Total de reembolso	1.642.044	1.861.553

6. Imobilizado

A discriminação e a mensuração das contas do ativo imobilizado são assim demonstradas:

31/12/2017	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos
Custos			
31/12/2016	421.339	319.298	53.280
Aquisições	28.353	159.409	129.990
Baixa	(3.635)	-	(53.280)
31/12/2017	446.057	478.707	129.990
Depreciação			
31/12/2016	(137.702)	(78.733)	(44.690)
Depreciação	(43.380)	(43.160)	(12.716)
Baixa	91	-	50.906
31/12/2017	(180.991)	(121.893)	(6.500)
Valor residual	265.066	356.814	123.490
31/12/2016	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos
Custos			
31/12/2015	325.512	289.054	53.280
Aquisições	95.827	30.244	-
31/12/2016	421.339	319.298	53.280
Depreciação			
31/12/2015	(100.589)	(48.426)	(34.130)
Depreciação	(37.113)	(30.307)	(10.560)
31/12/2016	(137.702)	(78.733)	(44.690)
Valor residual	283.637	240.565	8.590

Benfeitorias em imóveis de terceiros	Elaboração de material didático	Total
278.431	36.240	1.108.588
239.483	-	557.235
-	-	(56.915)
517.914	36.240	1.608.908
(13.695)	(7.858)	(282.678)
(18.205)	(3.624)	(121.085)
-	-	50.997
(31.900)	(11.482)	(352.766)
486.014	24.758	1.256.142

Benfeitorias em imóveis de terceiros	Elaboração de material didático	Total
89.980	36.240	794.066
188.451	-	314.522
278.431	36.240	1.108.588
(5.101)	(4.234)	(192.480)
(8.594)	(3.624)	(90.198)
(13.695)	(7.858)	(282.678)
264.736	28.382	825.910

7. Intangível

A discriminação e a movimentação das contas do ativo intangível são assim demonstradas:

31/12/2017	Hardwares e softwares	Licença - Software Sankhia	Total
Custos			
31/12/2016	564.444	45.000	609.444
Aquisições	54.558	-	54.558
31/12/2017	619.002	45.000	664.002
Amortização			
31/12/2016	(486.053)	-	(486.053)
Depreciação	(114.469)	-	(114.469)
31/12/2017	(600.522)	-	(600.522)
Valor residual	18.480	45.000	63.480
31/12/2016	Hardwares e softwares	Licença - Software Sankhia	Total
Custos			
31/12/2015	528.684	45.000	573.684
Aquisições	35.760	-	35.760
31/12/2016	564.444	45.000	609.444
Amortização			
31/12/2015	(376.599)	-	(376.599)
Depreciação	(109.454)	-	(109.454)
31/12/2016	(486.053)	-	(486.053)
Valor residual	78.391	45.000	123.391

8. Fornecedores

As obrigações com fornecedores estão relacionadas a gastos com serviços e materiais necessários à atividade.

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Fornecedores diversos	388.822	367.369
Total dos fornecedores	388.833	367.369

9. Obrigações sociais e tributárias

As obrigações sociais são compostas substancialmente por salários a pagar e provisões de encargos trabalhistas, calculados conforme a legislação aplicável. As obrigações tributárias referem-se a tributos correntes e estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Salários funcionários a pagar	230.230	-
Pensão alimentícia a recolher	281	-
Bolsa estagiários a pagar	11.582	-
Salários aprendiz a pagar	603.048	-
Salários e ordenados a pagar	845.141	-
IRPF 0561 e 0588 – Folha	16.120	24.534
IRPF 1708 – serviços	415	179
ISSQN – Retenção	3.150	1.316
PIS/ COFINS/ CSLL	1.384	606
Total de obrigações tributárias	21.069	26.635
INSS a recolher	443.133	498.305
FGTS a recolher	76.773	78.056
PIS s/folha a recolher	13.054	15.328
Contribuição sindical a recolher	288	2.086
Total de obrigações sociais	533.248	593.775
Provisão férias		
Provisão de PIS s/ férias	9.044	9.638
Provisão FGTS s/ férias	37.560	40.067
Provisão INSS s/ férias	239.148	255.408
Total de férias e encargos sociais	1.190.102	1.268.948
Total das obrigações sociais e tributárias	2.589.560	1.889.359

10. Repasses de projetos a realizar

São registrados os recursos recebidos dos parceiros da Associação para cobrir os custos dos projetos de empreendedorismo e empregabilidade que ainda não foram executados.

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Accenture	857.229	26
Carrefour	621	833
FIA	382.582	316.476
PFF	71	-
Accenture/PFF	82	1.242
FI	124.375	-
FBB	724.530	-
Total de repasses de projetos a realizar	2.089.490	318.577

11. Outras obrigações judiciais

No exercício de 2017 foi registrado a título de provisão para contingência o valor de 9.000 (nove mil reais), sendo as partes:

Reclamante	Processo	Expectativa de perda	Valor
Anne Caroline da Silva	0001360- 86.2016.5.10.0007	Provável	5.000
Stefany Karoline Alves	0010734- 46.2016.5.03.0032	Provável	4.000
Total da provisão			9.000

Existe processo com a expectativa de possível perda conforme classificação do assessor jurídico:

Reclamante	Processo	Expectativa de perda	Valor
Nanci Cristina Moreira	1001930- 18.2016.5.02.0059	Possível	8.000

12. Patrimônio líquido

No período de 2016, a Rede Cidadã teve um superávit de R\$ 2.164.727, já incorporado ao patrimônio social no período de 2017. Adicionalmente, o superávit a ser incorporado ao patrimônio social do período de 2017 é de R\$ 804.205.

O patrimônio social em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 19.861.400. Todos os resultados obtidos pelas operações da Rede Cidadã são incorporados ao seu patrimônio social e utilizados na execução de seus objetivos estatutários. Em nenhuma hipótese os resultados são distribuídos por se tratar de Associação sem fins lucrativos.

13. Doações

As discriminações das principais doações são:

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
	991.406	709.245
Accenture Foundation Inc.	111.850	-
Trabalho Novo	131.261	-
Companhia Brasileira	35.156	34.538
Doações diversas	40.880	-
Fundação Carrefour – França	7.884	42.365
Fundação ABRINQ	360.736	575.842
Minas Arena	316.800	-
FIA – Fundo da Infância e Adolescência	124.603	-
FI – Fundo do Idoso	720.148	126.808
FBB – Fundação Banco do Brasil	20.000	64.540
MV Informática Nordeste Ltda	-	154.500
Yci International Business	-	15.100
Super Nosso - Dahana	-	12.573
IHG	376.647	175.762
J.Macêdo	-	13.616
Anglogold Ashanti	189.505	8.831
Global Giving	(1.770.912)	1.415.946
Repasses a realizar	1.655.964	1.933.720
Total de doações	1.655.964	

14. Reembolso de custos da Aprendizagem

O reembolso de custo de Aprendizagem é proveniente de parceiros que utilizam os serviços de gestão trabalhista da Rede Cidadã.

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Reembolso de custos de Aprendizagem	31.587.084	31.898.025
Total de repasses a realizar	31.587.084	31.898.025

15. Despesas com pessoal e encargos

O Reembolso de Custo de Aprendizagem é proveniente de parceiros que utilizam os serviços de gestão trabalhista da Rede Cidadã.

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Salários e ordenados		
Salários funcionários e aprendiz	(13.542.759)	(14.503.374)
Bolsa de estagiários	(147.224)	(67.552)
13º salário funcionários e aprendiz	(1.175.288)	(1.299.963)
Férias funcionários e aprendiz	(1.662.965)	(2.165.918)
Rescisões trabalhistas	(80.079)	(189.852)
Outros salários e ordenados	(8.859)	(1.372)
Total de salários e ordenados	(16.617.174)	(18.228.031)
Encargos e benefícios		
INSS	(4.347.764)	(4.614.310)
FGTS	(850.271)	(919.353)
PIS s/ folha	(157.091)	(172.576)
Vale transportes funcionários e aprendiz	(3.074.063)	(3.462.645)
Vale alimentação funcionários e aprendiz	(1.793.585)	(1.387.468)
Rescisões trabalhistas	(407.346)	(273.993)
Uniformes	(201.171)	(189.001)
Sindicatos e associações	(405)	(3.600)
Plano de saúde funcionários e aprendiz	(423.830)	(620.367)
Outras despesas com pessoal e encargos	(408.111)	(870.084)
Total de encargos e benefícios	(11.663.637)	(12.513.397)
Total de despesas com pessoal e encargos	(28.280.811)	(30.741.428)

16. Serviços de terceiros

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Serviços contábeis	(65.225)	(60.998)
Serviços de auditoria	(14.335)	-
Serviços de consultoria	(272.474)	(501.456)
Serviços jurídicos	(94.133)	-
Serviços de segurança	(9.062)	-
Serviços de entrega	(15.443)	-
Serviços de informática	(61.566)	(53.264)
Serviços de autônomo – RPA	(371.056)	(412.599)
Serviços terceiros – PJ	(897.666)	(150.249)
Serviços de capacitação	(179.389)	(35.492)
ISSQN sobre nota fiscal	(30.254)	(23.096)
Segurança e medicina do trabalho	(89.438)	(96.812)
Seguro de vida funcionários	-	(32.899)
Seguro de vida aprendiz	(16.806)	(76.474)
Serviço de terceiro – PF	-	(150)
Serviços de comunicação	(34.222)	(46.429)
Serviço de sistema e provedores	(54.901)	(58.467)
Serviços de assessoria	(128.867)	(146.340)
Serviços elaboração material didático	-	(48.794)
Outros Serviços	(52.424)	(150.781)
Total de serviços de terceiros	(2.387.261)	(1.894.300)

17. Despesas administrativas

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Alugueis e condomínios	(1.234.749)	(1.212.156)
Energia elétrica	(96.972)	(75.405)
Telefonia fixa	(124.757)	(112.744)
Telefonia móvel	(189.434)	(145.352)
Alimentação de Aprendizes	(331.082)	(128.163)
Correios	(67.588)	(69.762)
Internet	(24.503)	(31.920)
Reembolso despesas	(41.205)	(144.130)
Repasse de custos - CDI	-	(43.776)

Bens de pequeno valor	(89.076)	-
Cartão de crédito	(43.650)	-
Locação de equipamentos	(53.698)	(38.988)
Aluguel vagas de garagem	(15.128)	1.734
Reembolso despesas com KM veículos	(102.003)	(144.130)
Reembolso de despesas de táxi	(53.948)	(53.663)
Outros	(146.884)	(125.942)
Total de despesas administrativas	(2.614.677)	(2.337.865)

18. Instrumentos financeiros - Gestão de Risco

Risco de crédito - O risco de crédito para a Associação surge preponderantemente de disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB). A Associação aplica recursos apenas em certificado de depósito bancário (CDB) do Banco Santander e Bradesco. A Associação não contrata derivativos para gerenciar o risco de crédito.

Risco comercial - O risco comercial surge da utilização de instrumentos financeiros que rendem juros negociáveis e em moeda estrangeira. É o risco de que o valor justo ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro correrão em virtude de alterações nas taxas de juros (risco de taxa de juros), taxas de câmbio (risco de câmbio) ou outros fatores comerciais (outro risco de preço). A Associação não possui operações que possam gerar riscos dessa natureza.

Risco de taxas de juros - A Associação não possui empréstimos. Assim, não há risco de exposição a flutuações de taxas de juros no mercado para passivos onerosos, e as aplicações financeiras têm perfil conservador, possuindo pouca exposição a essa natureza de risco.

Principais Instrumentos financeiros - Os instrumentos financeiros da Sociedade encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2017 por valores que se aproximam de seus valores justos nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

19. Cobertura de seguros

A apólice de seguro em nome da Associação abrange basicamente o seguro de veículos e seguro de responsabilidade civil.

A Rede Cidadã mantém política de monitoramento dos riscos inerentes as suas operações. Para tanto, possui contratos de seguros considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros e riscos de responsabilidade civil.

As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Diretoria:



Ângela de Alvarenga Batista Barros

Presidente

CPF: 056.279.586-34

Responsável técnico:



Abreu Barros Serviços Contábeis Ltda. – CRC/MG5472

Adriana Maria Rocha – CRC/MG 78305

Rosa Maria Abreu Barros – CRC/MG 59843

Como apoiar?

Quem desejar apoiar os projetos da Rede Cidadã, pode fazer isso de várias formas:

- **por meio de trabalho voluntário;**
- **por meio de parcerias;**
- **por meio de doações, que são sempre bem-vindas para apoiar a execução de nossos projetos.**







VIDA E TRABALHO, UM SÓ VALOR



www.redecidada.org.br